



COM RECURSOS DO FNDCT, LABORATÓRIO DESENVOLVE EQUIPAMENTO QUE DETECTA O VÍRUS DA COVID-19 EM AEROSSÓIS E AMBIENTES



Aprovado na chamada pública 3/2020 do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e da FINEP/MCTI, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), o ARES é um equipamento capaz de capturar e detectar microrganismos, como o Sars-CoV-2, que causa a Covid-19, em aerossóis e ambientes internos.

O projeto é desenvolvido pela empresa BIOENGEN, em parceria com o Laboratório de Nanomateriais da Universidade Federal do Espírito Santo (LABNANO-UFES) e o Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento do Governo do Estado do Espírito Santo (CPID).

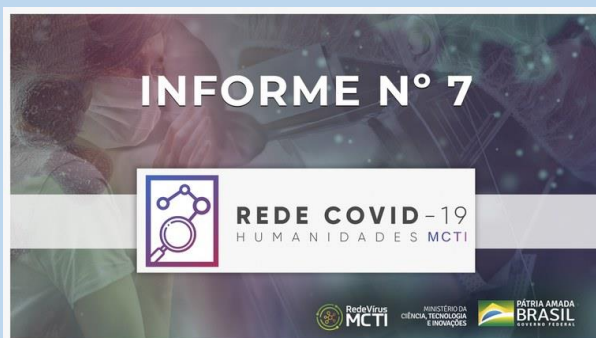
O equipamento coleta o ar por um sistema de sucção, no qual as partículas virais ou demais microrganismos-alvo são capturados por um tubo coletor em um gel.

As vazões, tempos e volumes de ar amostrados podem ser ajustados através de uma tela sensível ao toque. Após amostragem, o conteúdo do tubo coletor é levado para laboratório para detecção e quantificação dos microrganismos capturados.

Leia mais em: gov.br/mcti

INFORME Nº 7 – REDE COVID-19 HUMANIDADES MCTI - PESQUISAS SOBRE OS IMPACTOS SOCIAIS DA PANDEMIA ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E POPULAÇÃO EM ISOLAMENTO

A Rede Vírus MCTI comunica que a Rede Covid-19 Humanidades MCTI, liderada pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em colaboração com a Fiocruz, o InCT Brasil Plural - UFSC, a UnB, a Unicamp, a UNIDAVI e a UFRN, tem desenvolvido pesquisas qualitativas e quantitativas sobre os impactos sociais da pandemia entre profissionais de saúde e população em isolamento. O presente informe trata da pesquisa que está sendo desenvolvida pela equipe (cinco professoras e oito estudantes de iniciação científica) do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Brasil Plural da Universidade Federal de Santa Catarina (IBP-UFSC), que foca os impactos sociais entre profissionais de saúde.



A coleta de dados primários nos municípios de Florianópolis (litoral do estado) e de Curitiba (região Alto Vale do Rio do Peixe) tem sido realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, de forma remota com uso de aplicativo de videoconferência, com profissionais e gestores de saúde que atuam no enfrentamento à pandemia. Em Curitiba (SC), foram entrevistados/as profissionais do Hospital Hélio dos Anjos Ortiz e da Secretaria Municipal de Saúde (atuantes nos serviços e na gestão); em Florianópolis (SC), foram incluídos/os trabalhadores/as do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago da UFSC e da Secretaria Municipal de Saúde (atuantes na atenção primária e na gestão).

Os resultados não são homogêneos e acompanham a variabilidade e a sucessão de fatos que acompanham um fenômeno tão complexo quanto uma pandemia. As primeiras entrevistas apontam para questões relativas aos medos de contaminação de familiares por parte dos profissionais de saúde.

Leia mais em: gov.br/mcti



CHEGAM AO AMAPÁ OS PRIMEIROS 770 KM DE CABOS DO PROGRAMA NORTE CONECTADO



Chegou a Macapá (AP), no último sábado (4), o cabo de fibra óptica subfluvial para a implantação da Infovia 00, do Programa Norte Conectado, com extensão de 770 quilômetros. Após a realização de testes na fibra, logo a seguir teve início a etapa de transbordo, um trabalho manual, realizado 24x7, que continuará pelos próximos dias. No transbordo, o cabo deixa a embarcação vinda da Alemanha e é transferido para a balsa responsável pelo lançamento do cabo no leito do Rio Amazonas, no trecho entre Macapá e Santarém.

A Infovia 00, assim como todo o programa, visa expandir a infraestrutura de comunicações da

região Amazônica, promovendo a integração da região e as políticas públicas de telecomunicações, educação, pesquisa, saúde, defesa e judiciário, entre outras. O Norte Conectado é um programa do Ministério das Comunicações, que conta com o apoio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI - no desenvolvimento da Infovia 00, projeto piloto do Programa.

O Norte Conectado tem a finalidade de expandir a infraestrutura de comunicações na Região Amazônica, por meio da implantação de um backbone em fibra óptica, visando atender às políticas públicas de telecomunicações, educação, pesquisa, saúde, defesa e do Judiciário, e ainda outras políticas públicas que venham a se integrar ao escopo do Programa. Além disso, objetiva-se ampliar o acesso à Internet da região, com possibilidade de integração aos países vizinhos que compõem a Pan-Amazônia. A implantação será baseada numa infraestrutura de telecomunicações de cabo de fibra óptica lançada em ambiente subfluvial. A previsão é de que 9,2 milhões de pessoas sejam beneficiadas pelo programa.

Confira em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

FINEP/MCTI APOIA A 7ª EDIÇÃO DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO 2021/2022

Estão abertas até o dia 2 de outubro as inscrições para a 7ª edição do Prêmio Nacional de Inovação 2021/2022. Empresas do setor industrial, pequenos negócios de todos os setores, além de ecossistemas de inovação em diferentes estágios de desenvolvimento podem participar gratuitamente por meio da página do Prêmio.

O Prêmio Nacional de Inovação é uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com patrocínio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O objetivo é incentivar e reconhecer iniciativas bem sucedidas de inovação no Brasil, melhorar a inovação nas organizações e estabelecer uma base de conhecimento a respeito dos ecossistemas inovadores no país.

O prêmio conta com uma categoria para reconhecer os ecossistemas de inovação e cinco categorias para as empresas: Gestão da Inovação; Inovação em Produtos, Inovação em Processos; Inovação em Sustentabilidade; e o Destaque SST para práticas inovadoras em Saúde e Segurança no Trabalho.

Leia mais em: gov.br/mcti



WORKSHOP REALIZADO PELO IMPA/MCTI RESSALTA POTENCIAL DA MATEMÁTICA PARA O SETOR PRODUTIVO



Qual é o valor da matemática para a economia de um país? Na [abertura do 7º Workshop de Soluções Matemáticas para Problemas Industriais \(WSMPI\)](#), realizada na segunda-feira (6), o diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI), Marcelo Viana, compartilhou que, segundo estudos realizados pela consultoria Deloitte, atividades ligadas à matemática podem representar até 17% do Produto Interno Bruto (PIB) de países desenvolvidos. “Dentro das universidades e centros de pesquisa brasileiros há conhecimento matemático mais do que suficiente para alavancar um desempenho semelhante no setor produtivo. É um desafio com potencial enorme a ser explorado”, acrescentou. O IMPA/MCTI é uma organização social supervisionada pelo MCTI.

As ciências matemáticas proporcionam a inovação e consequente melhora dos produtos, serviços e processos de uma empresa; além de reduzirem custos de operação e aumentarem a capacidade analítica dos funcionários, destacou Francisco Louzada, diretor de transferência tecnológica do Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CEPID-CeMEAI) do ICMC-USP. Parceiro do IMPA/MCTI na organização do 7º WSMPI, o CEPID-CeMEAI tem o objetivo de promover o uso da matemática, estatística e computação no setor produtivo e em outras áreas do conhecimento. O 7º Workshop de Soluções Matemáticas para Problemas Industriais será realizado até sexta-feira (10).

Leia mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

AGENDA

9 DE SETEMBRO – TERMINA PRAZO PARA INSCRIÇÕES A 87 BOLSAS DO MUSEU GOELDI/MCTI

Se você é estudante de graduação e tem interesse em pesquisas científicas, não perca a oportunidade. O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - está ofertando 87 bolsas de Iniciação Científica, disponibilizadas pelo CNPq/MCTI, destinadas aos estudantes matriculados em cursos de graduação. Interessados devem entrar em contato com um pesquisador doutor do Museu Goeldi para solicitar a orientação. As propostas de pesquisa devem ser encaminhadas pelo orientador até o dia 9 de setembro de 2021. O resultado final será divulgado no dia 13 de setembro. Confira o [edital aqui](#).

Para concorrer ao processo de seleção, os estudantes deverão solicitar a orientação de um pesquisador/tecnologista doutor vinculado ao Museu Goeldi/MCTI. Para tanto, interessados podem acessar a lista dos doutores do MPEG/MCTI no portal da instituição, verificar a linha de pesquisa e o contato do especialista. Os alunos desenvolverão um projeto de pesquisa visando a publicação em periódicos científicos, preferencialmente associado a um projeto institucional, de grupos de pesquisa ou individual sob orientação de um pesquisador e/ou tecnologista doutor vinculado ao Museu Goeldi. Podem participar da seleção, estudantes devidamente matriculados em um curso de graduação, exceto os que estejam no último semestre do curso.

Saiba mais em museu-goeldi.br (Fonte: Museu Goeldi/MCTI)





9 DE SETEMBRO, ÀS 15H – SÉRIE DO CEMADEN/MCTI DEBATE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NA PREVENÇÃO DE RISCOS E DESASTRES



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



Série de Debates “Ciência, Riscos e Desastres”

ENCONTROS DA CIÊNCIA E COMUNICAÇÃO

Educação, Comunicação e Participação: desafios
para a prevenção de riscos e desastres



Rachel Trajber
Antropóloga e pesquisadora
do Cemaden/MCTI, coordena
o Programa Cemaden
Educação



Allan Yu Iwama
Pesquisador do Observatório
de Territórios Sustentáveis e
Saudáveis da Fiocruz e
integrante do Laboratório de
Ciência Cidadã da ULaGos-
Chile



Sâmia Sulaiman
Docente do Centro de
Educação da UFRN e
pesquisadora do
Laboratório de Gestão de
Risco da UFABC

9 de setembro, às 15h
(horário de Brasília)



Transmissão pelo canal da
Série de Debates do
Cemaden



Boas-vindas
Regina Alvalá
Coordenadora do Cemaden

Mediação:
Débora Olivato
Pesquisadora do Cemaden
Educação

Será nesta quinta-feira (9 de setembro), às 15 horas, o debate virtual sobre “Educação, Comunicação e Participação: desafios para a prevenção de riscos e desastres”, do evento Encontros da Ciência e Comunicação, promovido pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI)– unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. O evento faz parte da Programação 10 Anos CEMADEN e os debates serão transmitidos pelo [Canal do YouTube da Série de Debates](#).

Essa terceira live do evento Encontros da Ciência e Comunicação tem o objetivo de discutir os desafios envolvidos na pesquisa e atuação junto à sociedade, na interface dessas três áreas (Educação, Comunicação e Participação). Os debates trarão reflexões e experiências participativas nos desenvolvimentos recentes da área de desastres.

Para os debates sobre a temática participarão: a pesquisadora do CEMADEN/MCTI, antropóloga Rachel Trajber, coordenadora do Programa Cemaden Educação; a pesquisadora Sâmia Nascimento Sulaiman, docente no Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e pesquisadora do Laboratório de Gestão de Risco (LabGRis) da Universidade Federal do ABC (UFABC); e o pesquisador Allan Yu Iwama, do Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Fundação Oswaldo Cruz (OTSS-Fiocruz) e professor visitante na Universidade Federal da Paraíba (UFPA).

Mais informações em gov.br/cemaden (Fonte: CEMADEN/MCTI)

9 DE SETEMBRO, ÀS 15 H – TELESCÓPIO ESPACIAL JAMES WEBB É TEMA DE SEMINÁRIO DO ON/MCTI

Nesta quinta-feira, dia 9 de setembro, a Coordenação de Astronomia e Astrofísica do Observatório Nacional (ON/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - voltará a realizar seus seminários e colóquios semanais de interesse da comunidade astronômica.

O tema do evento online, que acontecerá às 15 horas (horário de Brasília), será: “O Telescópio Espacial James Webb”. Para falar sobre o projeto, foi convidado o palestrante Christopher N. A. Willmer, do Steward Observatory, da Universidade do Arizona. Entre outras coisas, Willmer falará sobre o lançamento do James Webb Space Telescope (JWST) de Kourou, na Guiana Francesa, para uma órbita solar centrada no ponto lagrangeano L2 do sistema Sol-Terra.

O JWST é um telescópio otimizado para o infravermelho (0.4-29 micra) e será usado para observar desde corpos frios no sistema solar até galáxias na Era da Reionização. Neste seminário, o convidado irá descrever o telescópio, a instrumentação a bordo e alguns dos projetos nos quais cientistas da Universidade do Arizona estão participando.

Acompanhe pelo [canal do youtube do ON](#). (Fonte: ON/MCTI)

